

Mogi Guaçu (SP), 15 de maio de 2025 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

DESTAQUES

Videoconferência de Resultados do 1T25

Dia: 15/05/2025

Horário

12h00 – Brasília
16h00 – London
11h00 – New York

Videoconferência:

[LINK PARA O EVENTO](#)

Escolha o idioma durante o evento:

⇒ *áudio original em português, ou*

⇒ em inglês com tradução simultânea.

Website de RI:

<https://ri.mahle.com.br>

Receita líquida de vendas e performance operacional: No 1T25 a receita da Companhia acompanhou a tendência da produção de veículos no Brasil e na Argentina apresentando crescimento de 24,1% e atingiu R\$ 1.266,6, refletindo a dinâmica superior à do setor ao longo do período. Ainda, há que se considerar as receitas oriundas das operações adquiridas pela Companhia, aprovadas em Assembleia de Acionistas (AGE) realizada no dia 03 de outubro de 2024, e que passaram a ser consolidados na Receita operacional líquida a partir do 4T24.

Por fim, mantivemos um desempenho operacional sólido e consistente, sustentado por disciplina na gestão de custos e eficiência nas operações.

Detalhes estão disponíveis nos itens [4.1](#), [4.2](#) e [4.3](#).

Certificação Proconve: MAHLE Metal Leve realizou em seu centro tecnológico a primeira certificação PROCONVE P8 para aplicações a gás no Brasil (informações adicionais estão disponíveis no item [1](#) deste documento).

Selo de Reconhecimento: o Hospital de Amor de Barretos (SP) reconheceu o apoio da MAHLE Metal Leve aos seus serviços essenciais de prevenção e tratamento do câncer. (mais informações no item [1](#)).

Selo de Reconhecimento: o ICA - Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim (SP) reconheceu o apoio da MAHLE Metal Leve por sua contribuição em suas atividades para a transformação social por meio de iniciativas artísticas e educacionais. (mais informações no item [1](#)).

Principais indicadores 1T25 (% em relação à Receita operacional líquida)


Margem Bruta
27,8%


Margem EBIT
16,0%


Margem EBITDA
18,7%


Margem Líquida
12,5%

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Sobre a MAHLE Metal Leve	4
3.	Evolução do setor automobilístico	5
3.1.	Mercados Brasileiro e Argentino e produção de veículos nos principais mercados de exportação da Companhia.....	5
4.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia.....	6
4.1.	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação.....	6
4.2.	Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	7
4.3.	Vendas ao mercado de Aftermarket	7
4.4.	Exportação consolidada por região geográfica	8
4.5.	Receita líquida por segmento e por produto.....	8
4.6.	Margem bruta.....	9
4.7.	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	9
4.8.	Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos	9
4.9.	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10
4.10.	Resultado Operacional medido pelo EBITDA.....	10
4.11.	Resultado financeiro líquido.....	10
4.12.	Imposto de Renda e Contribuição Social.....	12
4.13.	Investimentos	12
4.14.	Posição líquida de ativos e passivos financeiros	12
4.15.	Controlada MAHLE Argentina S.A.	14
4.16.	Remuneração dos acionistas.....	15
5.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais.....	15
6.	Auditores Independentes	16
7.	Declaração da Diretoria.....	16
8.	Agradecimento.....	16
9.	Anexos.....	16
9.1	Balanco Patrimonial.....	17
9.2	Demonstração do Resultado do Exercício	18
9.3	Demonstração do Fluxo de Caixa.....	19

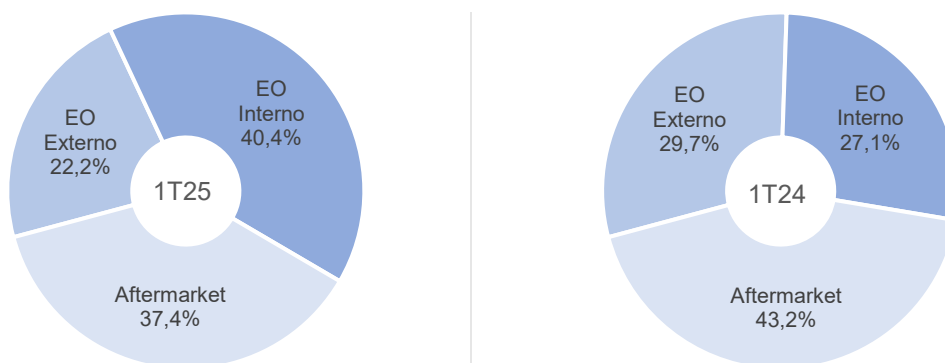
1. Comentário da Administração

A MAHLE Metal Leve ("MML") possui um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com os seus principais clientes. A administração da Companhia acredita que a eficiência no atendimento e a customização dos produtos às necessidades do cliente são possíveis, em parte, devido à inserção da Companhia no Grupo MAHLE, que permite acesso a tecnologias de última geração, bem como permite atuação junto aos clientes no desenvolvimento de novos produtos, fator fundamental para a penetração e fidelização destes.

A Companhia busca equilibrar a sua atuação nos segmentos de Equipamento Original e *Aftermarket*, nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nestes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

No 1T25, quando comparado com 1T24, a Companhia apresentou crescimento de 24,1% na receita líquida, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+7,3%), e mercado EO Doméstico (+84,9%), parcialmente compensados pelo mercado de EO Exportação (-7,0%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação:



As variações nos percentuais demonstrados nos gráficos acima, referem-se substancialmente às operações adquiridas pela Companhia, aprovadas em Assembleia de Acionistas (AGE) realizada no dia 03 de outubro de 2024, e que passaram a ser consolidados na Receita operacional líquida a partir do 4T24. Para mais informações consulte o [item 4.1](#) deste documento.

No 1T25 a margem EBITDA foi 18,7% (R\$ 237,2 milhões), enquanto no 1T24 atingiu 28,2% (R\$ 288,2 milhões). Mais informações sobre as variações que compõe o EBITDA, bem como o EBITDA ajustado estão disponíveis no item [4.10](#) deste documento.

O Centro Tecnológico da MAHLE Metal Leve em Jundiaí (SP), que agora opera 24 horas por dia em três turnos com cerca de 240 técnicos e engenheiros. Faz parte dos onze Centros de Tecnologia do Grupo MAHLE no mundo e tem visto um crescimento significativo na demanda por projetos locais e globais. Em 2024, houve um aumento de 12% nas horas dedicadas a projetos em comparação com 2023, totalizando 255 mil horas, e a expectativa para 2025 é ultrapassar 320 mil horas, um crescimento de 13%.

Para atender a essa demanda crescente, a Companhia aumentou seu quadro de funcionários em 60% nos últimos dois anos, contratando 66 novos engenheiros altamente qualificados nos últimos dez meses. O Centro atua como um *hub* global de engenharia, desenvolvendo componentes de motor, sistemas de climatização e compressores de ar-condicionado, com cerca de 40% dos serviços exportados para outras subsidiárias da empresa. Desde 2023, o local também abriga o Centro Global de Biomobilidade, focado em projetos envolvendo biocombustíveis e biomateriais.

Além disso, o Centro é responsável por desenvolver sistemas de gerenciamento térmico para motores a combustão e elétricos, e possui 120 patentes ativas, gerando novas patentes anualmente. A MAHLE Metal Leve também está credenciada no Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) do governo federal, recebendo créditos tributários em troca de investimentos em projetos de biomobilidade, como motores a combustão mais eficientes com uso de biocombustíveis, sistemas híbridos *flex* e biomateriais para uso em autopeças.

Para mais informações, [clique aqui](#) veja artigo publicado no Autodata em 30 de abril de 2025.

MAHLE Metal Leve realizou em seu Centro Tecnológico a primeira certificação PROCONVE P8 para aplicações a gás no Brasil

Em janeiro de 2025, foi realizada no Centro de Tecnologia da Companhia em Jundiaí (SP) evento que marcou a primeira certificação de um motor a gás no Brasil, conforme Proconve P8 / Euro VI, contando com a presença de representantes do governo.

Com esse resultado, a MAHLE Metal Leve se habilita como parceira no desenvolvimento de motores voltados para novas frentes de descarbonização da mobilidade, incluindo o uso de biometano. O motor que recebeu certificação pelo IBAMA, conta com componentes desenvolvidos pela Companhia – trata-se de uma aplicação FPT (*Full Product Testing*) pela Companhia.

O laboratório de motores da Companhia possui acreditação ISO/IEC 17025 para ensaios Proconve P8 desde 2024.



¹ Proconve: Programa de controle de emissões veiculares

Página | 4

Reconhecimento do compromisso contínuo com a responsabilidade social

Por mais de uma década, a MAHLE Metal Leve tem apoiado instituições por meio das Leis de Incentivo Federal.

Nesse sentido, importante destacar que a MAHLE Metal Leve foi contemplada com dois importantes selos de reconhecimento significativos que refletem nosso compromisso contínuo com a responsabilidade social:



O Hospital de Amor de Barretos (SP) é um hospital oncológico filantrópico, composto por 32 unidades fixas, onde realiza uma média de 4.900 atendimentos/dia, atendendo pacientes de todo o Brasil. Através do selo “Empresa Parceira”, o hospital reconhece o apoio da MAHLE aos seus serviços essenciais de prevenção e tratamento do câncer, através dos serviços de saúde, atendimento a pacientes, projetos de pesquisa e desenvolvimento comunitário.



O ICA - Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim (SP) atende crianças e adolescentes entre 10 e 18 anos, de comunidades menos favorecidas da região, oferecendo atividades fora do horário escolar confirma, através do selo “Acreditamos na Educação pela Arte” a nossa contribuição para a transformação social por meio de iniciativas artísticas e educacionais, com o objetivo de construir novas realidades sociais, sendo um trabalho contínuo que ajuda na socialização e desenvolvimento das crianças, construindo um ambiente adequado e estimulante para a abordagem de temas educativos.

A MAHLE Metal Leve acredita que o sucesso corporativo anda de mãos dadas com a responsabilidade social. Essas parcerias representam nossos valores em ação e nossa dedicação em causar um impacto positivo na sociedade.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo todas as montadoras de veículos no Brasil.

A MAHLE Metal Leve possui seis plantas industriais, sendo cinco instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde têm duas plantas, São Bernardo do Campo (SP), Jaguariúna (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possui, ainda, dois centros de distribuição próprios, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires (AR), e ainda conta com um escritório de vendas na Cidade do Panamá. A MML também dispõe de um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP), o qual é um dos maiores e mais bem equipados centros de pesquisa e desenvolvimento de motores da América do Sul, responsável no Grupo MAHLE por liderar o desenvolvimento e aplicação de biocombustíveis e tecnologias de biomateriais, apoiando a descarbonização em larga escala em todo o mundo, como parte da estratégia de ICE (*Internal Combustion Engine*).

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. Evolução do setor automobilístico

3.1. Mercados Brasileiro e Argentino e produção de veículos nos principais mercados de exportação da Companhia

1T25 x 1T24	Veículos (milhares)	 Brasil	 Argentina	 Total
Vendas	Leves	518,5 7,1%	127,6 60,8%	646,1 14,7%
	Pesados	33,3 8,8%	5,5 119,1%	38,7 17,1%
Produção	Leves	544,0 8,3%	114,0 10,4%	658,0 8,7%
	Pesados	38,9 8,6%	2,3 55,1%	41,2 10,5%

1T25 x 1T24	Veículos (milhares)	 Europa	 América do Norte	 Total
Produção	Leves	3.688,3 -7,0%	4.189,7 -9,1%	7.878,0 -8,1%
	Pesados	137,4 -16,5%	152,5 -12,1%	289,9 -14,1%

No 1T25, a produção total de veículos no Brasil e Argentina, considerando leves e pesados, apresentou crescimento de 8,8%.

De acordo com a ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – O recorte isolado dos índices do primeiro trimestre aponta para uma boa recuperação do setor automotivo brasileiro, sobretudo quando comparado ao fraco início de 2024. Porém, os dados apresentados em março mostram uma desaceleração na produção e nas exportações, enquanto os emplacamentos subiram às custas de vendas diretas e modelos importados, de acordo com o balanço divulgado pela Associação.

Fonte: [Anfavea](#) (Assessoria de Comunicação)

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)		1T24 (b)		(a/b)
Receita operacional líquida	1.266,6	100,0%	1.020,7	100,0%	24,1%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(913,9)	-72,2%	(703,0)	-68,9%	30,0%
Lucro bruto	352,7	27,8%	317,7	31,1%	11,0%
Despesas com vendas e distribuição	(92,4)	-7,3%	(71,2)	-7,0%	29,8%
Despesas gerais e administrativas	(42,6)	-3,4%	(35,1)	-3,4%	21,4%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,3)	-1,3%	(13,5)	-1,3%	20,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(11,0)	-0,9%	(1,0)	-0,1%	1000,0%
Resultado de equivalência patrimonial	1,8	0,1%	-	0,0%	100,0%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	9,9	0,8%	65,9	6,5%	-85,0%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social (EBIT)	202,1	16,0%	262,8	25,7%	-23,1%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	12,1	1,0%	11,8	1,2%	2,9%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	214,2	16,9%	274,6	26,9%	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social	(55,4)	-4,4%	(74,4)	-7,3%	-25,5%
Lucro líquido do período	158,8	12,5%	200,2	19,6%	-20,8%
EBITDA	237,2	18,7%	288,2	28,2%	-17,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,7%		10,4%		0,3 p.p

Página | 6

4.1. Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, há que se considerar os impactos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais (para mais informações consulte o item [5.16](#) deste documento).

Receita líquida por mercado (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)	1T24 (b)	(a/b)
Equipamento Original interno	511,3	276,6	84,9%
Equipamento Original externo	281,8	302,9	-7,0%
Subtotal	793,1	579,5	36,9%
Aftermarket interno	398,9	362,5	10,0%
Aftermarket externo	74,6	78,7	-5,2%
Subtotal	473,5	441,2	7,3%
Total	1.266,6	1.020,7	24,1%

Os montantes incluem as receitas oriundas das operações adquiridas pela Companhia, aprovadas em Assembleia de Acionistas (AGE) realizada no dia 03 de outubro de 2024, e que passaram a ser consolidados na Receita operacional líquida a partir do 4T24, sendo:

- MAHLE Compressores do Brasil Ltda. (R\$ 190,0 milhões - Equipamento Original interno e externo)
- MAHLE Aftermarket Thermal Brasil Ltda. (R\$ 23,4 milhões - Aftermarket interno e externo)

4.2. Vendas ao mercado de Equipamento Original

Neste mercado, a MAHLE Metal Leve fornece componentes e sistemas diretamente para as fabricantes de veículos, colaborando com montadoras para desenvolver soluções personalizadas e inovadoras e garantindo que os produtos atendam aos padrões técnicos e de qualidade exigidos pelos clientes.

A Companhia conta com uma carteira diversificada de clientes, a qual inclui todas as montadoras de veículos no Brasil, ao passo em que fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção. Buscamos sempre estreitar o relacionamento com nossos principais clientes por meio do desenvolvimento de soluções integradas e customizadas para estes, mantendo os níveis de excelência tecnológica e confidencialidade nos projetos. Isso se traduz em um diferencial neste mercado de atuação.

Nenhum cliente representa mais que 10% de sua receita operacional líquida, portanto, a Companhia possui um mix de distribuição entre mercados, geografia e base de clientes, mitigando eventuais riscos e capturando oportunidades de crescimento em diferentes mercados.

No 1T25 a receita da Companhia acompanhou a tendência da produção de veículos no Brasil e na Argentina, refletindo a dinâmica do setor ao longo do período.

4.3. Vendas ao mercado de Aftermarket

No mercado de *Aftermarket*, a MAHLE Metal Leve oferece uma ampla gama de componentes e sistemas de autopeças para oficinas de manutenção e reparo de veículos. A Companhia investe continuamente em inovação para atender às crescentes demandas dos clientes e às tendências do setor, garantindo que os proprietários de veículos tenham acesso a peças de reposição com qualidade equivalente à de Equipamento Original.

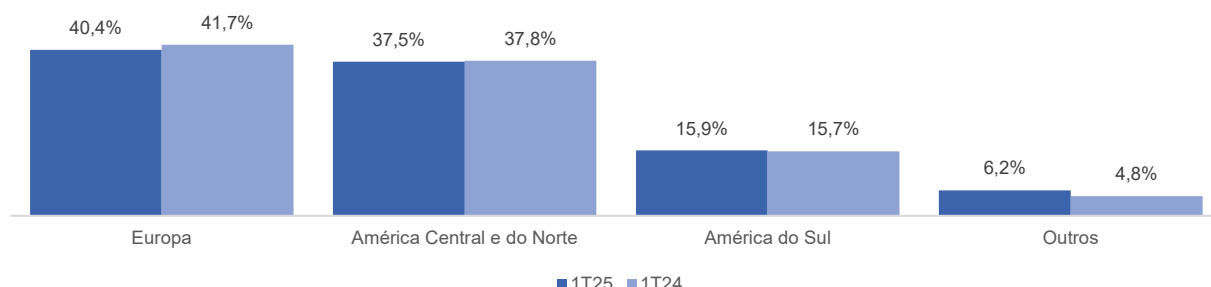
Este canal de vendas se destaca por sua estabilidade, especialmente em períodos desafiadores, uma vez que, diante de uma eventual queda na demanda por veículos novos, os consumidores podem optar pelo reparo e manutenção dos veículos em circulação. O portfólio da Companhia abrange componentes para motores a combustão interna, filtros, sistemas de ar-condicionado, gerenciamento térmico, sistemas elétricos, além de equipamentos e ferramentas de diagnóstico. A MAHLE Metal Leve busca consolidar sua liderança ao longo de toda a vida útil do veículo, oferecendo um *mix* completo de produtos e serviços, aliado à eficiência logística e aos mais elevados padrões de qualidade do mercado. Com uma abordagem estratégica, a Companhia foca no crescimento sustentável, ampliando sua participação de mercado e acelerando o lançamento de novos produtos.

Uma das principais vantagens competitivas da MAHLE Metal Leve é sua rede de distribuição, que conta com os maiores distribuidores de autopeças e redes de varejo como clientes diretos. Essa estrutura assegura capilaridade para atender reparadores em todo o território nacional. Além disso, a Companhia dispõe de uma estrutura exclusiva para o mercado de *Aftermarket*, com equipes técnicas, consultores comerciais e executivos de vendas presentes nas principais cidades do país. Esse time oferece suporte especializado, capacitação técnica e ações promocionais junto a lojas de autopeças, oficinas mecânicas, retíficas e frotistas.

A MAHLE Metal Leve também conta com uma equipe de engenharia dedicada ao desenvolvimento de novos produtos, um pilar essencial para o crescimento da Companhia no *Aftermarket*.

4.4. Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



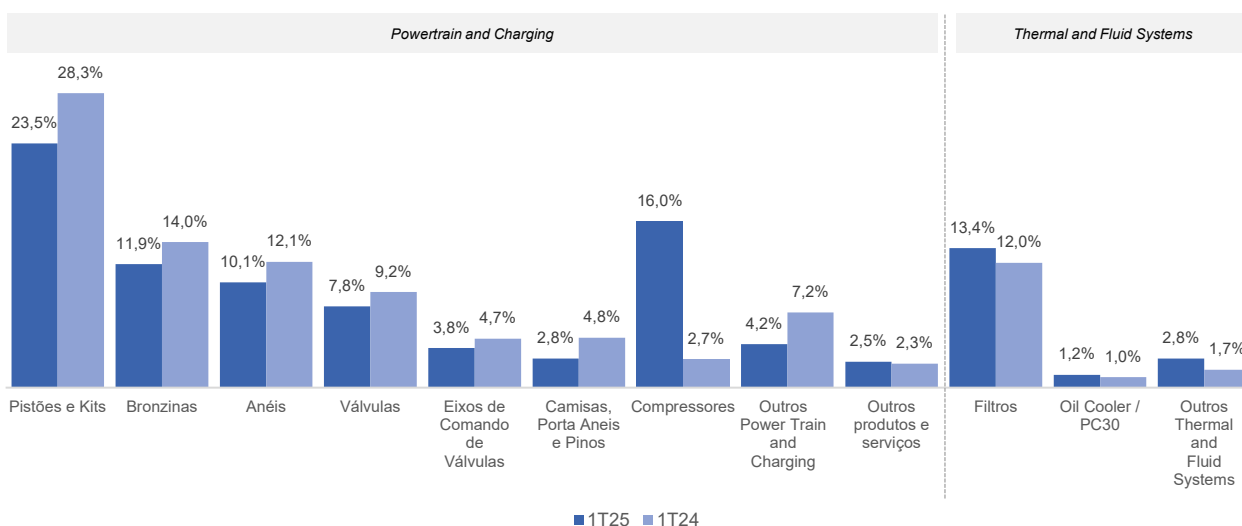
Página | 8

4.5. Receita líquida por segmento e por produto

A tabela a seguir apresenta a dinâmica da receita líquida por segmento de atuação nos períodos comparados:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T25 (a)	1T24 (b)	(a)	(b)	(a/b)
<i>Powertrain and Charging (antes Componentes de Motores)</i>	1.046,5	870,2	82,6%	85,3%	20,3%
<i>Thermal and Fluid Systems (antes Filtros)</i>	220,1	150,5	17,4%	14,7%	46,2%
Total	1.266,6	1.020,7	100,0%	100,0%	24,1%

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados, sendo que no período o *Powertrain and Charging* representou 82,6%, e *Thermal and Fluid Systems* 17,4%:



4.6. Margem bruta

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)		1T24 (b)		(a/b)
Receita operacional líquida	1.266,6	100,0%	1.020,7	100,0%	24,1%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(913,9)	-72,2%	(703,0)	-68,9%	30,0%
Lucro bruto	352,7	27,8%	317,7	31,1%	11,0%

Página | 9

A Companhia direciona seus esforços para iniciativas voltadas ao aumento de produtividade e de sinergias operacionais, com o objetivo de mitigar pressões inflacionárias sobre a estrutura de custos. Tais medidas tornam-se ainda mais relevantes em um ambiente caracterizado pela elevada volatilidade nos preços de matérias-primas e insumos ao longo da cadeia de suprimentos. Adicionalmente, a manutenção de uma política de precificação disciplinada e transparente, aliada a um relacionamento sólido com fornecedores e clientes, contribui para a resiliência dos resultados operacionais.

Ainda vale mencionar que as margens médias das duas aquisições concluídas no quarto trimestre de 2024 (Compressores e Thermal) se apresentaram abaixo àquelas praticadas pela Companhia, mas melhores que as consideradas no *valuation*.

4.7. Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)		1T24 (b)		(a/b)
Receita operacional líquida	1.266,6	100,0%	1.020,7	100,0%	24,1%
Despesas com vendas e distribuição	(92,4)	-7,3%	(71,2)	-7,0%	29,8%
Despesas gerais e administrativas	(42,6)	-3,4%	(35,1)	-3,4%	21,4%

Despesas com vendas e distribuição: variação decorrente, principalmente, por fretes e gastos variáveis com vendas, pessoal e benefícios.

Despesas gerais e administrativas: com impacto oriundo, principalmente de pessoal e benefícios, serviços, e inflação.

4.8. Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T25 (a)		1T24 (b)		(a/b)
Receita operacional líquida	1.266,6	100,0%	1.020,7	100,0%	24,1%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,3)	-1,3%	(13,5)	-1,3%	20,7%

A MAHLE Metal Leve possui um Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP), responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento de motores à combustão interna, filtros e periféricos. Com atividades globais, o centro lidera o desenvolvimento de filtros para o mercado norte-americano e abriga o Centro Global de Biomobilidade do Grupo MAHLE, focado em biocombustíveis e biomateriais.

Essa estrutura fortalece a competitividade da Companhia ao antecipar tendências e criar soluções tecnológicas para a mobilidade sustentável. Além disso, seus laboratórios realizam rigorosos testes de validação e oferecem consultoria em engenharia automotiva, com projetos virtuais, simulações numéricas e desenvolvimento de tecnologias alinhadas às demandas do mercado.

4.9. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T25 (a)	1T24 (b)	Var. (a-b)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis, tributária e gastos processuais	(6,0)	(4,3)	(1,7)
Provisão/Reversão para obsolescência	0,3	0,1	0,2
Impostos recuperados	0,3	0,3	-
Amortização de ativos Intangíveis	(1,1)	-	(1,1)
PIS e COFINS sobre Outras Receitas	(2,1)	(0,7)	(1,4)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	0,3	(0,0)	0,3
Provisão/reversão para passivo ambiental	1,3	-	1,3
Ganhos na posição monetária líquida	0,1	4,2	(4,1)
Outras receitas/despesas	(4,2)	(0,6)	(3,6)
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(11,1)	(1,0)	(10,1)

4.10. Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBTIDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem
1T24	288,2	28,2%
Lucro bruto	35,0	
Despesas com vendas e distribuição	(21,2)	
Despesas gerais e administrativas	(7,5)	
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(2,9)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,0)	
Resultado de equivalência patrimonial	1,8	
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	(56,0)	
Amortização PPA da ARCO	1,1	
Depreciação	8,6	
1T25	237,2	18,7%

4.11. Resultado financeiro líquido

Ao final do 1T25 foi registrada uma receita financeira líquida de R\$ 12,1 milhões, enquanto no 1T24 foi apurada uma receita financeira líquida de R\$ 11,8 milhões, apresentando um aumento no resultado financeiro de R\$ 0,3 milhão entre os períodos.

Os valores da rubrica "2. Variação cambial do ACC/NCE" são referentes as variações cambiais dos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T25 (a)	1T24 (b)	Var. (a-b)
Juros (receita - aplicações)	6,5	10,1	(3,7)
Juros (despesa - empréstimos)	(13,8)	(10,8)	(3,0)
Juros (Outros)	(14,4)	0,5	(14,8)
Juros, líquidos (i)	(21,7)	(0,2)	(21,5)
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(13,4)	7,8	(21,1)
1.1. Variação cambial	(22,7)	10,6	(33,3)
1.2. FX-Hedging	9,4	(2,8)	12,2
2. Variação cambial do ACC / NCE	59,3	(0,4)	59,7
3. Outras transações	(4,7)	12,3	(17,0)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	41,3	19,7	21,6
Variação monetária líquida	(6,7)	(7,0)	0,3
Outras	(0,7)	(0,7)	(0,1)
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(7,4)	(7,7)	0,2
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	12,1	11,8	0,3

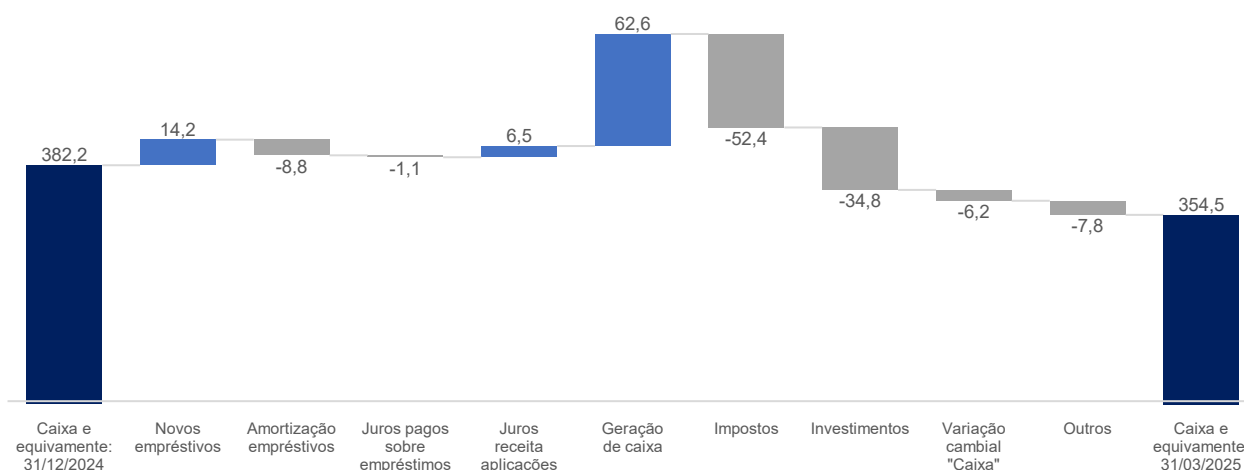
Página | 11

Conforme tabela a seguir, o volume médio de empréstimos aumentou de R\$ 864,8 milhões para R\$ 967,4 milhões, respectivamente entre o 1T24 e 1T25, enquanto houve um aumento de 2,3% no volume médio de aplicações financeiras (R\$ 208,2 milhões no 1T24 e R\$ 220,3 milhões no 1T25). Para mais informações sobre os financiamentos consulte o item [4.15](#) deste documento.

Taxas de juros e volumes (médios)	1T25 (a)	1T24 (b)	Var. (a-b)
Remuneração das aplicações	13,6%	11,3%	2,3%
Custo da dívida	5,0%	5,0%	0,0%
Aplicações - média (R\$ milhões)	220,3	208,2	5,8%
Dívida - média (R\$ milhões)	(967,4)	(864,8)	11,9%

Ainda, importante mencionar que empréstimos tomados em outubro de 2023, maio e agosto de 2024, foram baseados em volumes de exportações futuras, os quais tem seus vencimentos para os anos de 2025, 2026 e 2027, conforme demonstrado no item 4.15. Posição líquida de ativos e passivos financeiros deste documento.

Portanto, os efeitos da desvalorização cambial dos empréstimos não tiveram impactos no caixa, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



4.12. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 55,4 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2025 no consolidado (despesa de R\$ 74,4 milhões em 31 de março de 2024) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 70,4 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora (despesa de R\$ 72,6 milhões em 31 de março de 2024);
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 14,9 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões (despesa de R\$ 1,8 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias em 31 de março de 2025.

Página | 12

4.13. Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada nos períodos apresentados:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T25	1T24
Investimentos	16,7	11,2
Depreciação total	30,5	22,1
Investimentos	1T25	1T24
% da Receita Líquida de vendas	1,3%	1,1%
% da Depreciação	54,8%	50,7%
Receita líquida de vendas	1.266,6	1.020,7

No 1T25 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação e adequação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

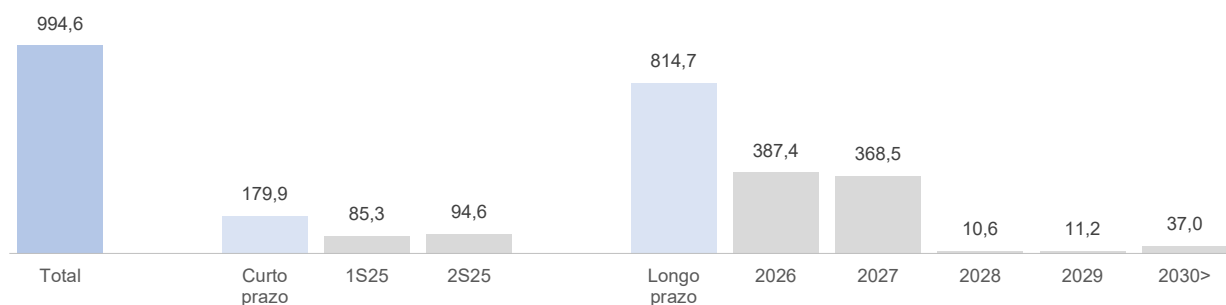
Ainda, importante mencionar que os investimentos realizados no trimestre se apresentaram abaixo do nível de depreciação, decorrente de uma sazonalidade (historicamente mais concentrado na segunda metade do ano). Esse comportamento é usual e não representa uma mudança na estratégia de capital da Companhia. A expectativa é de aceleração do ritmo de investimentos ao longo dos próximos trimestres, de forma a atender ao cronograma anual previamente estabelecido.

4.14. Posição líquida de ativos e passivos financeiros

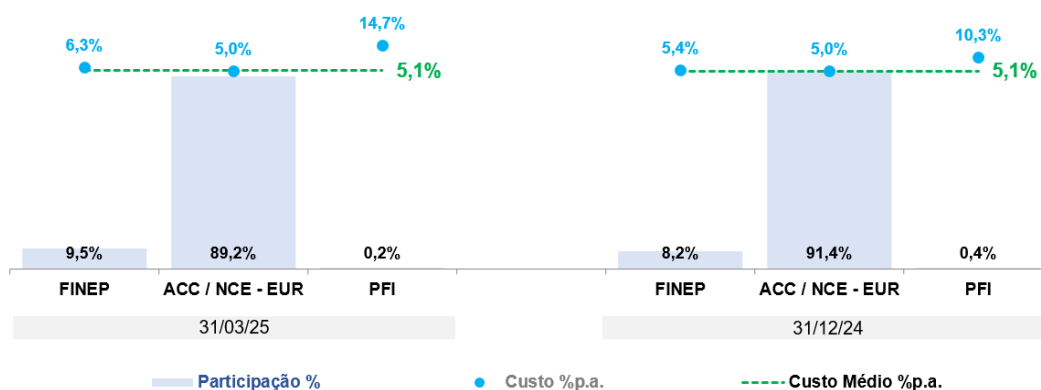
Ao final do 1T25 a dívida líquida da Companhia se apresentou estável, conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.03.2025 (a)	31.12.2024 (b)	Variação (a-b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	354,5	382,2	(27,8)
Financiamentos (ii):	(994,6) 100,0%	(1.035,1) 100,0%	40,5
Curto prazo	(179,9) 18,1%	(87,4) 8,4%	(92,5)
Longo prazo	(814,7) 81,9%	(947,7) 91,6%	133,0
Posição líquida (i - ii):	(640,1)	(652,9)	12,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado	0,69x	0,66x	

Ao final do 1T25 os vencimentos das operações alocadas nos curto e longo prazos representam 18,1% e 81,9%, respectivamente, dos financiamentos conforme apresentado no quadro a seguir:



Os gráficos a seguir demonstram a composição dos financiamentos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ *Proyectos Federales de Innovación*: empréstimo bancário tomado por Controlada na Argentina.

4.15. Controlada MAHLE Argentina S.A.

Conforme requerido pelas normas de contabilidade Internacional e legislação local, a Controlada MAHLE Argentina S.A. mantém seus registros contábeis na moeda funcional no ambiente econômico principal no qual a entidade opera, ou seja, em “*Pesos Argentinos*”, as quais são expressas em termos da unidade de mensuração corrente no final do período, que considera a atualização dos ativos e passivos não monetários pela aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor na Argentina, conforme requerido pelo IAS-29 - *Financial Reporting in Hyperinflation Economies* e/ou CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. O efeito dessa atualização monetária é reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na linha de “Ganho na posição monetária líquida em controlada no exterior”, conforme resumo abaixo:

Página | 14

	1T25	1T24
Efeito líquido do IAS 29 na demonstração financeira individual da MAHLE Argentina	(20,4)	(67,3)
Efeito do IAS 29 no cálculo da equivalência patrimonial na controlada	22,8	98,1
Efeito líquido na Controlada do IAS 29 no investimento- reflexo	0,2	0,8
Efeito líquido do IAS 29 nos ativos não monetários da Controlada	2,6	31,6
Efeito do IAS29 no Consolidado, que representa a recomposição inflacionária sobre os ativos não monetários da controlada	7,3	34,2
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	9,8	65,9

Para fins de conversão das informações financeiras da controlada na Argentina da moeda funcional (“Pesos Argentinos”) para a moeda de apresentação (“Reais”), que é a moeda de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras da MAHLE Metal Leve, os efeitos da conversão de suas informações financeiras são reconhecidos na rubrica de ajustes acumulados de conversão, em “outros resultados abrangentes” do Patrimônio Líquido. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional “pesos argentinos” pela taxa de câmbio nas datas das transações, conforme publicado pelo Banco Central Argentino.

Para melhor compreensão dos efeitos do CPC 42 (IAS-29) nas contabilizações conforme acima mencionado, apresentamos a seguir tais efeitos reconhecidos no Resultado.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T25	IAS-29 Hiperinflação Argentina	1T25 sem IAS-29	1T24	IAS-29 Hiperinflação Argentina	1T24 sem IAS-29
Receita operacional líquida	1.266,6	(2,8)	1.263,8	1.020,7	(20,0)	1.000,7
Lucro bruto	352,7	7,3	360,0	317,7	36,0	353,7
SG&A e outras receitas (despesas) operacionais	(160,5)	0,3	(160,2)	(120,8)	(2,5)	(123,3)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	9,9	(9,9)	-	65,9	(65,9)	-
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	202,1	(2,3)	199,8	262,8	(32,4)	230,4
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	12,1	(0,4)	11,7	11,8	0,7	12,5
Imposto de renda e contribuição social	(55,4)	-	(55,4)	(74,4)	-	(74,4)
Lucro líquido	158,8	(2,7)	156,1	200,2	(31,7)	168,5
EBITDA	237,2	(2,3)	234,9	288,2	32,5	255,7
Margem bruta	27,8%		28,5%	31,1%		35,3%
Margem EBITDA	18,7%		18,6%	28,2%		25,6%

4.16. Remuneração dos acionistas

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 29 de abril de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 258,5 milhões, sendo este saldo remanescente de 2024, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Apropriação Contábil	Data base	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)
29/04/2025	29/04/2025	29/04/2025	30/04/2025	28/05/2025	Dividendo Mínimo Obrigatório Remanescente	2024	29,8	0,220
29/04/2025	29/04/2025	29/04/2025	30/04/2025	28/05/2025	Dividendos adicionais	2024	228,6	1,687
Total						2024	258,5	1,907

Página | 15

Tais valores somados as distribuições já declaradas conforme a seguir, totalizam R\$ 357.373.767,77, (correspondente a R\$ 2,6366858821 por ação) distribuídos a título de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, representando 66,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

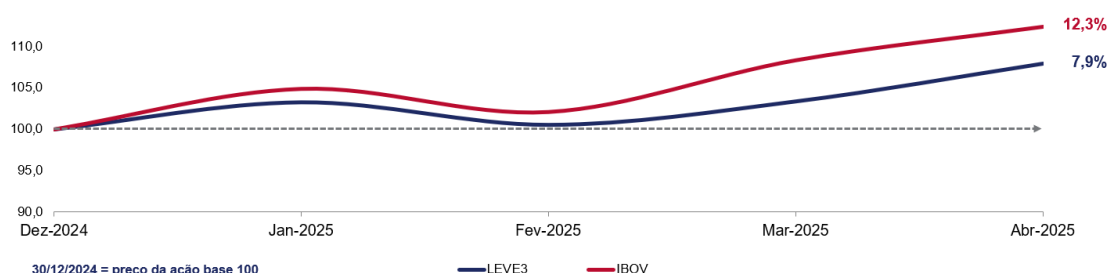
- (i) R\$ 73.082.386,20 (correspondentes a R\$ 0,5391982101 por ação), a título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 05 de novembro de 2024 (o quais foram pagos em 18 de dezembro de 2024); e
- (ii) R\$ 25.840.078,27 (correspondentes a R\$ 0,1906468121 por ação), a título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2024 (a serem pagos em 28 de maio de 2025),

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

No primeiro trimestre de 2025 o Departamento de Relações com Investidores da Companhia manteve interações frequentes com investidores e o mercado em geral. As participações em reuniões e eventos ocorreram tanto de forma remota quanto presencial, tendo como objetivo intensificar as interações com os mais variados participantes do mercado de capitais e com públicos estratégicos, buscando trazer à luz do mercado o correto entendimento dos fundamentos da Companhia.

Abaixo é apresentado o gráfico (base 100) com a evolução da ação LEVE3 e Ibovespa¹ durante o primeiro trimestre de 2025:

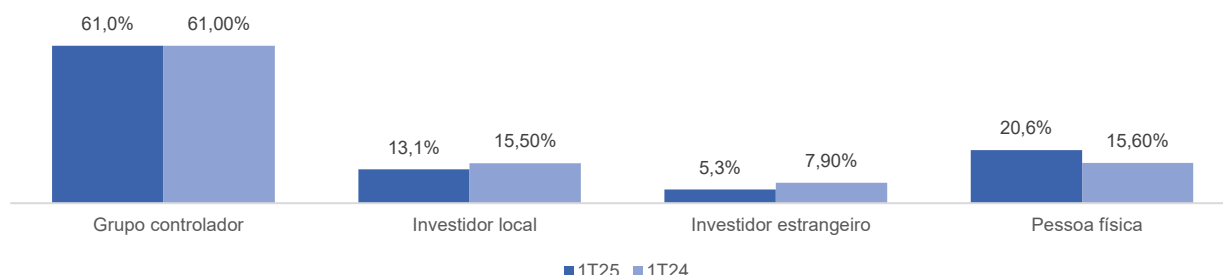


¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

O quadro ao lado apresenta o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do free-float:

Volume Médio Diário de Negócios (R\$ milhões) e Giro em relação ao Free-Float				
Período:	2T24	3T24	4T24	1T25
Volume negociado:	13,1	12,5	11,9	7,8
Giro (%):	0,76%	0,74%	0,78%	0,53%

O gráfico a seguir apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



6. Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro trimestre de 2025 a Companhia não contratou outros serviços de seus auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 31 de março de 2025 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

8. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante os primeiros três meses de 2025.

A Administração

9. Anexos

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda estão disponíveis nos no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), e no site da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/). Ainda, acesse as informações através da Central de Resultados no website de Relações com Investidores da Companhia através do link <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, ou use o QR Code ao lado.



9.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Consolidado)	31.03.2025	31.12.2024
ATIVO	3.712,3	3.593,3
Circulante	2.279,5	2.167,9
Caixa e equivalentes de caixa	102,9	60,9
Títulos e valores mobiliários	52,6	66,4
Aplicações Financeiras	169,5	230,8
Dividendos e Juros sobre Capital próprio a receber	0,6	0,6
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	864,4	760,6
Estoques	852,3	815,8
Outros tributos a recuperar	124,0	135,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	71,2	65,6
Outros Ativos	42,1	31,3
Não circulante	1.432,7	1.425,4
Ativo fiscal diferido	126,5	114,2
Empréstimos para partes relacionadas	29,5	24,0
Outros tributos a recuperar	16,3	14,7
Depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	26,0	25,0
Investimentos	41,8	41,1
Imobilizado	683,5	704,7
Intangível	389,4	389,8
Ativos de direito de uso	33,8	30,0
Outros Ativos	85,9	81,8
PASSIVO	3.712,3	3.593,3
Circulante	1.705,7	1.571,0
Obrigações sociais e trabalhistas	156,7	152,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	1.023,2	983,7
Impostos e contribuições à recolher	50,6	57,6
Empréstimos e financiamentos	179,9	87,4
Passivo de arrendamento	13,8	12,2
Provisões	127,6	130,6
Outros passivos	154,0	147,1
Não circulante	1.117,7	1.251,6
Empréstimos e financiamentos	814,7	947,7
Passivo de arrendamento	23,5	21,2
Provisões para contingências	269,7	271,9
Outros passivos	9,8	10,8
Patrimônio líquido consolidado	888,8	770,7
Capital social	1.392,8	1.392,8
Reservas de lucros	184,7	27,1
Dividendos adicionais propostos	228,6	386,3
Lucros/prejuízos acumulados	158,8	-
Transações de capital	(345,5)	(345,5)
Ajustes de avaliação patrimonial	29,3	27,7
Ajustes acumulados de conversão	(762,1)	(719,9)
Participação dos acionistas não controladores	2,2	2,2

9.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado (Consolidado)	31.03.2025	31.03.2024	Var.
Receita operacional líquida	1.266,6	1.020,7	24,1%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(913,9)	(703,0)	30,0%
Lucro bruto	352,7	317,7	11,0%
Despesas/receitas operacionais	(150,6)	(54,9)	174,4%
Despesas com vendas e distribuição	(92,4)	(71,2)	29,8%
Despesas gerais e administrativas	(42,6)	(35,1)	21,4%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,3)	(13,5)	20,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(11,0)	(1,0)	1000,0%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	9,9	65,9	-85,0%
Resultado de equivalência patrimonial	1,8	-	100,0%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social	202,1	262,8	23,1%
Receitas financeiras	162,0	69,3	133,8%
Despesas financeiras	(149,9)	(57,5)	160,7%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	214,2	274,6	-22,0%
Correntes	(70,4)	(72,6)	-3,0%
Diferidos	14,9	(1,8)	-927,8%
Lucro líquido do período	158,8	200,2	-20,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	158,8	200,3	-20,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	0,0	(0,1)	-100,0%
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	1,17049	1,47807	-25,4%

9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	31.03.2025	31.03.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	214,1	274,7
Depreciações e amortizações	35,1	25,3
Resultado da equivalência patrimonial	(1,8)	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(48,7)	20,2
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(1,3)	1,5
(Reversão) constituição de provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber	(0,4)	1,2
Constituição de provisão para contingências e riscos fiscais	1,5	2,7
Constituição de provisão para garantias	1,1	0,5
Constituição de provisão diversas	25,6	24,5
Ajuste ao valor recuperável no imobilizado e intangível	(0,3)	(0,1)
(Reversão) constituição de provisão para perdas nos estoques	(4,1)	6,8
Juros incorridos de passivo de arrendamento	1,3	1,2
(Ganhos) na posição monetária líquida	(2,6)	(31,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	219,5	326,9
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(101,5)	(121,7)
Estoques	(30,0)	(75,5)
Tributos a recuperar	5,0	(13,1)
Outros ativos	(20,0)	(31,0)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	42,3	69,6
Obrigações sociais e trabalhistas	4,2	12,3
Impostos e contribuições a recolher	(3,7)	(14,2)
Outros passivos	(46,8)	(15,8)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	69,1	137,5
Imposto de renda e contribuição social pagos sobre o lucro	(52,4)	(34,8)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	16,7	102,7
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(28,8)	(37,8)
Empréstimos concedidos a Partes Relacionadas	(127,8)	(183,2)
Liquidação de empréstimos de Partes Relacionadas	121,7	162,1
Adições ao imobilizado	(34,8)	(21,9)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(20,0)	(15,5)
Liquidação de títulos e valores mobiliários	32,1	20,7
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1,2)	(8,1)
Ingressos de financiamentos	14,2	12,5
Amortização de principal de financiamentos	(8,8)	(14,3)
Amortização de juros de financiamentos	(1,1)	(1,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(0,8)
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(5,5)	(4,3)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(6,1)	(0,2)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(19,4)	56,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	291,8	200,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	272,4	256,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(19,4)	56,6